Governo Municipal participa de entrega de casas na comunidade quilombola de Baixão

Date : 03-01-2018

Equipe do Governo Municipal visita a casa de Rose Alves, 23. 96 famílias foram beneficiadas com uma casa no Baixão

No último dia útil do ano de 2017, 28 de dezembro, o Governo Municipal participou da entrega de 96 casas construídas com recursos do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) na comunidade quilombola de Baixão, localizada na região do distrito de Pradoso. Na ocasião, estiveram presentes a vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento Social Irma Lemos, o secretário da Transparência Diego Gomes, o diretor municipal de Habitação Popular Wal Cordeiro e o coordenador da Igualdade Racial Beto Gonçalves.

Em cada casa, foram investidos cerca de R$ 28.500,00, valor custeado pelo Banco do Brasil e pela Caixa Econômica Federal. Deste total, cada família investirá R$ 1.400,00 divididos em 4 parcelas, que serão pagas em 4 anos. “É importante que cada família pague a sua parcela, para que o Governo possa financiar projetos como este em outros lugares do Brasil”, explicou Janilson Torquato, diretor presidente do Instituto de Desenvolvimento Social e Agrário do Semiárido (Idesa), instituto responsável pela construção das casas.

A vice-prefeita Irma Lemos (em pé): a entrega das casas fecha com chave de ouro o ano de 2017

Para a vice-prefeita Irma Lemos, a entrega das casas fecha com chave de ouro o ano de 2017. “Eu me sinto honrada em participar deste momento tão importante para a comunidade. O sonho da casa própria faz parte de todos nós e ver isso sendo realizado na zona rural me deixa ainda mais feliz. Todos aqueles que lutaram e contribuíram para que o sonho se concretizasse estão de parabéns”, ressaltou Irma.

Presidente da Associação de Moradores do Baixão, Maria da Paz ressaltou que a construção das casas é uma vitória importantíssima para as famílias contempladas. “Não foi fácil o caminho para chegarmos até aqui. Nos unimos, buscamos a documentação necessária das famílias e, graças a isso, hoje temos uma casa digna”, comemorou.

Uma das beneficiadas, Fernanda Chaves, 26, ressaltou a importância da luta organizada: “Nós, através da Associação, trabalhando em unidade, conquistamos o nosso sonho e queremos continuar unidos para conquistarmos mais benefícios para a comunidade”.

Cada uma das 96 casas possuem 54m^2 de área construída, onde estão distribuídos dois quartos, sala, banheiro, cozinha e área de serviço.

O secretário da Transparência, Diego Gomes, conversa com a comunidade